

Braços suspensos, abraço incompleto



Braços suspensos, abraço incompleto – Tatiane França

Biografia da autora: Recém-formada (2017.2) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é licenciada na área de Letras Português-Francês, tendo sido pesquisadora PIBIC na área de Estudos Teatrais, com recorte no teatro belga do século XIX, de 2015 a 2017. Participação em Colóquios e Jornadas durante a graduação, cujo percurso foi sempre atravessado, e talvez ressignificado, pela escrita.

Resumo do texto: Em todo o sentimento que se pode carregar em versos, nesses são encarnados a falta e a espera de alguém que ama. Entre a vontade do encontro e o encontro propriamente dito, existe essa densa suspensão do amar e do querer, ansiosa, impaciente e que clama em seu desejo. O poema - ou o pedido, ou ainda um amor em versos - é o passo em direção ao outro, a espera sôfrega e implorante que, contudo, sorri - de braços abertos.

teme que as imagens somem querendo dizer sumam
mas quero dizer somam
no acerto do verbo não temido

de jeito que
te digo pra vir.

no toque
na fala
na palavra não dita
e na aspirada
te digo pra vir assim num sopro de palavra-corpo perdendo fôlego no lançamento puro

porque espero

espero

espero

espero

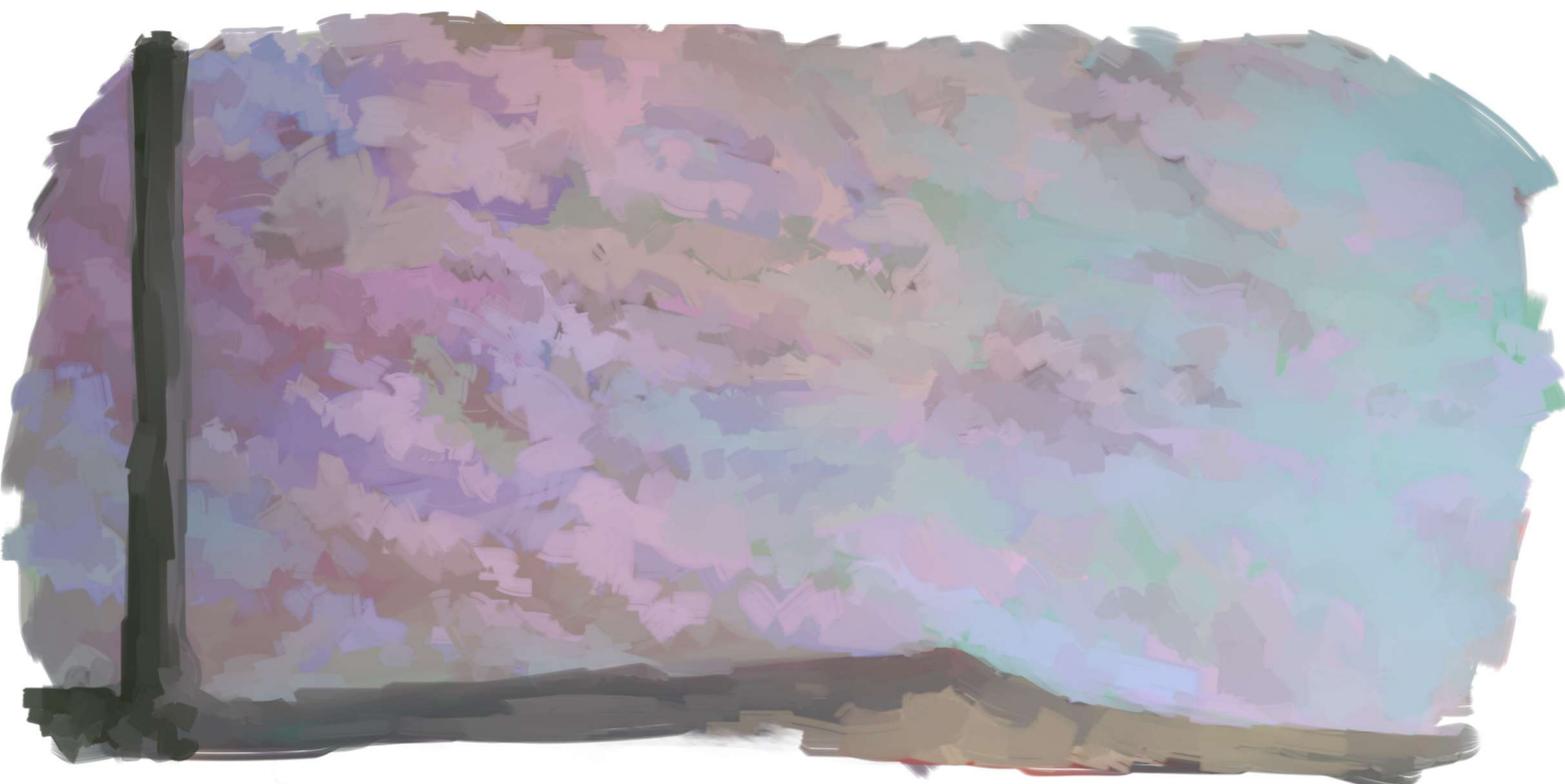
espero

sinto

sonho

toco

vibro



porque sou lágrima que percorre um corpo de saudade
que não existe em totalidade enquanto espera
enquanto aguarda ser uno em dois

te digo pra vir
porque há beleza no acordo
de sentimentos que se olham
e se veem
se enxergam num reflexo perdido
de uma identificação singular
te digo pra vir
porque há melodia no dito
e música na palavra guardada
porque há sonho vivo
enraizado em vigília

te convido a dançar
no que se alcança
e no que ainda não se vê
e
te digo pra vir
por saber que é bom dançarino
pra que chamemos à roda
um o sensível do outro

te digo pra vir por mim
por você
pelo certo

pelo dúbio
e pelo que pode ser nós
em criação -
em corpo -
em vida:

em poesia.